

## **GÊNEROS ORAIS: ENSINO–APRENDIZAGEM NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

*Hilariana Santana da Silva Ferreira (UFBA)*  
[hilariana.ferreira@hotmail.com](mailto:hilariana.ferreira@hotmail.com)

O presente artigo analisa o posicionamento dos professores de língua portuguesa em relação ao ensino–aprendizagem dos gêneros orais, procurando identificar o lugar da oralidade no espaço escolar. Objetivou-se: descrever algumas práticas pedagógicas do ensino de oralidade na sala de aula de professores do Ensino Fundamental II; identificar as concepções subjacentes às práticas de ensino de oralidade na sala de aula; investigar possíveis contribuições dos professores no que tange ao desenvolvimento da competência oral dos seus alunos; identificar, nas narrativas dos professores, indícios de suas práticas com os gêneros orais em sala de aula, considerando sua relação com as especificidades do gênero e a articulação com as demais práticas de leitura, produção textual e análise linguística. Para atingir esses objetivos, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa com quatro professores de língua portuguesa da rede municipal que lecionam no Ensino Fundamental II em turma do 6º ao 9º ano, em escolas de bairros periféricos e centro da cidade. Direcionaram-se as entrevistas respeitando o que eles consideram importante para o ensino–aprendizagem dos gêneros textuais; quais gêneros, de modo geral contribuem mais para o desempenho das capacidades comunicativas dos alunos; quais os gêneros orais que são trabalhados; as estratégias utilizadas para o desenvolvimento da fala e da escuta de modo eficaz; como é a participação dos alunos em atividades que envolvem a oralidade e a importância de se trabalhar com os gêneros orais. Como base teórica, utilizaram-se as seguintes referências, dentre outros: BNCC (2016), PCN (Brasil, 1998), Marcuschi (2002, 2005, 2008, 2010). Os resultados alcançados indicam que os docentes demonstram ter consciência da importância do trabalho com a linguagem oral em suas aulas, contudo percebe-se que os gêneros orais não são tão explorados quanto os gêneros escritos.

Palavras-chave: Oralidade. Gêneros textuais. Ensino de Língua Portuguesa.